

*Discurso na cerimônia de condecoração  
do Senhor Michel Gaillard com a  
Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 13 DE AGOSTO DE 2002

*Senhor Ministro Pedro Parente; Meu caro Embaixador da França no Brasil, meu antigo e companheiro de profissão, Alain Rouquié; Doutor Michel Gaillard; Senhoras e Senhores convidados aqui presentes,*

Doutor Michel, é uma satisfação muito grande poder outorgar-lhe, hoje, esta comenda, que é a mais alta que o Brasil concede àqueles não nascidos no País, e que trabalham, com denodo, pelos interesses do Brasil.

Dizer isso a alguém que conheci há alguns anos e que, ao chegar aqui, não fala português, e hoje corrigiu-me isso, parente, no português dele, mostra a nossa satisfação de vê-lo tão integrado aqui, no nosso meio.

Temos acompanhado o seu esforço no desenvolvimento da companhia. Temos visto o seu esforço, que vai muito além dos escritórios da sua empresa, porque se consagrou, também, ao relacionamento das empresas francesas, em geral, com as brasileiras.

Nós sabemos que, para o Brasil, é muito importante contar com a presença, principalmente, do capital produtivo estrangeiro, sobretudo neste momento, que é um momento em que precisamos renovar as

nossas apostas, que são mais do que apostas, são a confirmação do que temos visto nas transformações que têm ocorrido no Brasil.

De modo que, de alguma maneira, ao conceder-lhe esta medalha, estamos querendo simbolizar com isso, também, que o senhor representa algo de muito significativo para todos nós, brasileiros.

Obrigado ao senhor.